



TJ-SP escolhe seis candidatos para duas vagas da advocacia na corte

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo escolheu seis candidatos para preencher duas vagas da advocacia na corte. O advogado Cesar Ciampolini Neto obteve 20 votos na primeira rodada de votação e encabeça a primeira lista. O advogado Pedro Alcântara da Silva Leme Filho ocupa o primeiro lugar da segunda lista, com 19 votos. Os nomes serão enviados ao governador do estado, que vai escolher e nomear os dois novos desembargadores da corte.

A advogada Mary Grün foi quem recebeu mais votos — foram 21 ao todo — porém, como foi votada apenas na quarta rodada, ocupará o terceiro lugar na primeira lista tríplice. O segundo nome será o de Maria Augusta da Matta Rivitti (15 votos).

A segunda lista é formada por José Costa Neto (18 votos) e Adem Bafti (13 votos), além de Pedro Alcântara da Silva Leme Filho.

Ainda nesta segunda-feira (19/12), os desembargadores votaram pela realização do pleito. A eleição foi motivo de disputa dentro do tribunal. O presidente eleito do TJ-SP, Ivan Sartori, pediu o adiamento da votação, pois, segundo ele, não houve tempo suficiente para que desembargadores examinassem cuidadosamente os indicados nas listas tríplices enviadas pela OAB.

O atual presidente da corte, desembargador José Roberto Bedran, concordando com Sartori, votou que a eleição deveria ser feita na primeira sessão em fevereiro de 2012. No total, a proposta de adiar recebeu cinco votos favoráveis. Os demais desembargadores votaram para que o pleito fosse realizado nesta segunda-feira (19/12).

Aliados de Ciampolini, que mais recebeu votos na primeira votação, haviam feito [pressão](#) para que a votação fosse feita o mais rápido possível, uma vez que está prestes a completar 60 anos, a idade-limite para ingressar no tribunal.

Segundo um desembargador contrário à votação acelerada, outro receio motivou a pressa do grupo que trabalha pela candidatura de Ciampolini: a Corregedoria-Geral do tribunal teria recebido um dossiê contra o advogado. A peça acusatória descreve o candidato como um litigante ativo. E relaciona um número enorme de processos de interesse de Ciampolini no próprio TJ paulista. Não apenas como advogado, mas como parte. Ao menos em um deles já se chegou à fase de execução.

Uma rápida pesquisa no portal do TJ-SP confirma que, de fato, o advogado é parte em 23 casos que se encontram na segunda instância e em mais 18 que ainda estão no primeiro grau. Como advogado, Ciampolini atua em 113 casos que também estão em exame no TJ. Na OAB, o advogado ganhou, disparado, como o preferido da classe, com 65 votos.

Veja abaixo as duas listas sêxtuplas, das quais saíram os nomes das listas tríplices:



Candidatos ao quinto constitucional no TJ-SP

Lista 1	Lista 2
Cesar Ciampolini Neto	Adem Bafti
Cesar Eduardo Temer Zalaf	Jair Aparecido Cardoso
José Luiz Moreira de Macedo	Marcus Elidius Michelli de Almeida
Mary Grün	José Costa Netto
Mauricio Pessoa	Orlando Bortolai
Maria Augusta da Matta Rivitti	Pedro Alcântara da Silva Leme Filho

Date Created
19/12/2011